



Título: Utilização de plantas medicinais em uma amostra de estudantes universitários

Aluna: Letícia Castro da Silva

Orientadora: Ana Paula Martinazzo

RESUMO

As plantas medicinais são usadas há muito tempo por nossos antepassados e são conhecidas por terem um papel importante na cura e tratamento de algumas doenças, o presente estudo buscou analisar o consumo de plantas medicinais e fitoterápicos entre uma amostra de estudantes universitários. A pesquisa foi realizada com o intuito de compreender os hábitos e preferências desse grupo em relação ao uso de produtos naturais para a promoção da saúde e como métodos alternativos aos remédios sintéticos. Foram investigados os principais motivos que levam os universitários a recorrerem a estas alternativas, bem como o conhecimento e a percepção sobre a eficácia e segurança das plantas medicinais e fitoterápicos. O perfil obtido foi de consumidores jovens, com 73 respondentes sendo do sexo feminino, e maior frequência de respondentes tendo idade entre 22 e 27 anos, que ainda estão cursando o ensino superior. Dos entrevistados, mais da metade, sendo 59 respondentes, afirmou não fazer utilização de plantas medicinais ou fitoterápicos como método de tratamento ou prevenção contra doenças, o que levou a busca por entender as motivações para a não utilização de plantas medicinais, sendo essa, afirmada por 38 destes respondentes, a falta de conhecimento acerca dos efeitos terapêuticos que podem ser obtidos de forma natural através das plantas e remédios feitos à base das mesmas. Os que afirmaram fazer uso de plantas medicinais, afirmaram que optam obter as plantas através da compra em loja de produtos naturais, e a principal motivação para o uso das plantas medicinais e fitoterápicos foi por possuírem confiança nos efeitos terapêuticos.

Palavras-chave: alternativas terapêuticas, hábitos, medicina alternativa, medicina complementar